

# ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

[www.espiritizar.com.br](http://www.espiritizar.com.br)



# MÓDULO 10

## O SIGNIFICADO DAS LEIS DE DIVINAS NAS RELAÇÕES SOCIAIS

# A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

[www.espiritizar.com.br](http://www.espiritizar.com.br)



# 14º. ENCONTRO – A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- **Objetivo – refletir sobre como acontecerá a liberação dos flagelos sociais como as guerras, o terrorismo, o assassinio, a pena de morte, a miséria econômica, o aborto, o suicídio, a eutanásia etc., por meio do desenvolvimento das virtudes cristãs.**

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- Meditando sobre a transformação moral da sociedade terrestre:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida, que traz um convite consciencial de trabalhar pela sua transformação moral para auxiliar na transformação do planeta que vivemos. Como você tem contribuído para a regeneração do planeta? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 693. *São contrários à lei da Natureza as leis e os costumes humanos que têm por fim ou por efeito criar obstáculos à reprodução?*
- “Tudo o que **embaraça a Natureza** em sua marcha é **contrário à lei geral.**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 693 a) - *Entretanto, há espécies de seres vivos, animais e plantas, cuja reprodução indefinida seria nociva a outras espécies e das quais o próprio homem acabaria por ser vítima. Pratica ele ato repreensível, impedindo essa reprodução?*
- “Deus concedeu ao homem, sobre todos os seres vivos, um poder de que ele deve **usar, sem abusar**. Pode, pois, **regular a reprodução, de acordo com as necessidades**.

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- “A ação inteligente do homem é um contrapeso que Deus dispôs para restabelecer o equilíbrio entre as forças da Natureza e é ainda isso o que o distingue dos animais, porque **ele obra com conhecimento de causa**. Mas, os mesmos animais também concorrem para a existência desse equilíbrio, porquanto o instinto de destruição que lhes foi dado faz com que, provendo à própria conservação, obstem ao desenvolvimento excessivo, quiçá perigoso, das espécies animais e vegetais de que se alimentam.”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. 694. *Que se deve pensar dos usos, cujo efeito consiste em **obstar à reprodução, para satisfação da sensualidade?***
- “Isso prova a **predominância do corpo sobre a alma e quanto o homem é material.**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 358. *Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?*
- “Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando.”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 357. *Que conseqüências tem para o Espírito o aborto?*
- “É uma **existência nulificada e que ele terá de recomeçar.**”
- L.E. 359. *Dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda?*
- “**Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe.**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 360. *Será racional ter-se para com um feto as mesmas atenções que se dispensam ao corpo de uma criança que viveu algum tempo?*
- “Vede em tudo isso a **vontade e a obra de Deus. Não trateis, pois, desatenciosamente, coisas que deveis respeitar.** Por que não respeitar as obras da criação, algumas vezes incompletas por vontade do Criador? Tudo ocorre segundo os seus desígnios e ninguém é chamado para ser juiz.”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- O Evangelho segundo o Espiritismo – capítulo V – item 28: Será lícito **abreviar a vida de um doente que sofra sem esperança de cura?**
- *“Um homem está agonizante, presa de cruéis sofrimentos. Sabe-se que seu estado é desesperador. Será lícito **pouparem-se-lhe alguns instantes de angústias, apressando-se-lhe o fim?**”*

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- “Quem vos daria o direito de prejudicar os desígnios de Deus? Não pode ele conduzir o homem até à borda do fosso, para daí o retirar, a fim de fazê-lo voltar a si e alimentar ideias diversas das que tinha? Ainda que haja chegado ao último extremo um moribundo, ninguém pode afirmar com segurança que lhe haja soado a hora derradeira. A Ciência não se terá enganado nunca em suas previsões?”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- “Sei bem haver casos que se podem, **com razão, considerar desesperadores**; mas, se **não há nenhuma esperança fundada de um regresso definitivo à vida e à saúde**, existe a possibilidade, atestada por inúmeros exemplos, de o doente, no momento mesmo de exalar o último suspiro, **reanimar-se e recobrar por alguns instantes as faculdades**! Pois bem: essa hora de graça, que lhe é concedida, pode **ser-lhe de grande importância**.

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- “Desconheceis as reflexões que seu Espírito poderá fazer nas convulsões da agonia e quantos tormentos lhe pode poupar um relâmpago de arrependimento.
- “O materialista, que apenas vê o corpo e em nenhuma conta tem a alma, é inapto a compreender essas coisas; o espírita, porém, que já sabe o que se passa no além-túmulo, conhece o valor de um último pensamento.

- **“Minorai os derradeiros sofrimentos, quanto o puderdes; mas, guardai-vos de abreviar a vida, ainda que de um minuto, porque esse minuto pode evitar muitas lágrimas no futuro.” - S. Luís. (Paris, 1860.)**

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 943. *Donde nasce o **desgosto da vida**, que, sem motivos plausíveis, se apodera de certos indivíduos?*
- “Efeito da **ociosidade**, da **falta de fé** e, também, da **saciedade**.
- “Para aquele que usa de suas faculdades com **fim útil e de acordo com as suas aptidões naturais**, o **trabalho nada tem de árido e a vida se escoia mais rapidamente**. Ele lhe suporta as vicissitudes com tanto mais **paciência e resignação**, quanto obra com o **fito da felicidade mais sólida e mais durável que o espera.**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 944. *Tem o homem o direito de dispor da sua vida?*
- “**Não**; só a **Deus** assiste esse direito. O **suicídio voluntário** importa numa **transgressão desta lei.**”
- a) - *Não é sempre voluntário o suicídio?*
- “O **louco** que se mata **não sabe o que faz.**”

A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA  
TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 945. *Que se deve pensar do suicídio que tem como causa o desgosto da vida?*
- **“Insensatos! Por que não trabalhavam? A existência não lhes teria sido tão pesada.”**

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 946. *E do **suicídio** cujo fim é **fugir**, aquele que o comete, às misérias e às decepções deste mundo?*
- “Pobres Espíritos, que **não têm a coragem de suportar as misérias da existência!** Deus ajuda aos que sofrem e não aos que carecem de energia e de coragem. As **tribulações da vida são provas ou expiações.** Felizes os que as suportam sem se queixar, porque serão **recompensados!**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- “Ai, porém, daqueles que esperam a salvação do que, na sua impiedade, chamam acaso, ou fortuna! O acaso, ou a fortuna, para me servir da linguagem deles, podem, com efeito, favorecê-los por um momento, mas para lhes fazer sentir mais tarde, cruelmente, a vacuidade dessas palavras.”
- a) - *Os que **hajam conduzido o desgraçado a esse ato de desespero sofrerão as conseqüências de tal proceder?***
- “Oh! Esses, ai deles! **Responderão como por um assassínio.**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- “Quero dizer: se for quais homens em quem **o orgulho anula os recursos da inteligência, que corariam de dever a existência ao trabalho de suas mãos e que preferem morrer de fome a renunciar ao que chamam sua posição social!** Não haverá mil vezes mais grandeza e dignidade em lutar contra a adversidade, em afrontar a **crítica de um mundo fútil e egoísta,** que só tem boa-vontade para com aqueles a quem nada falta e que vos volta as costas assim precisais dele? **Sacrificar a vida à consideração desse mundo é estultícia, porquanto ele a isso nenhum apreço dá.**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 948. *É tão reprovável, como o que tem por causa o **desespero**, o suicídio daquele que procura **escapar à vergonha de uma ação má?***
- “O **suicídio não apaga a falta**. Ao contrário, em vez de uma, haverá duas. Quando se teve a **coragem de praticar o mal**, é **preciso ter-se a de lhe sofrer as conseqüências**. Deus, que julga, **pode, conforme a causa, abrandar os rigores de Sua justiça.**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 952. *Comete suicídio o homem que perece vítima de **paixões que ele sabia lhe haviam de apressar o fim**, porém a que já não podia resistir, por havê-las o hábito mudado em verdadeiras necessidades físicas?*
- “É um **suicídio moral**. Não percebeis que, nesse caso, o homem é duplamente culpado? Há nele então **falta de coragem e bestialidade, acrescidas do esquecimento de Deus.**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 952 a) - *Será mais, ou menos, culpado do que o que tira a si mesmo a vida por desespero?*
- “É mais culpado, porque tem tempo **de refletir sobre o seu suicídio**. Naquele que o faz instantaneamente, há, muitas vezes, uma espécie de desvairamento, que alguma coisa tem da **loucura**. O outro será muito mais punido, por isso que **as penas são proporcionadas sempre à consciência que o culpado tem das faltas que comete.**”

## A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- L.E. Q. 957. *Quais, em geral, com relação ao estado do Espírito, as conseqüências do suicídio?*
- “Muito **diversas são as conseqüências do suicídio**. Não há penas determinadas e, em todos os casos, correspondem sempre **às causas que o produziram**. Há, porém, uma **conseqüência a que o suicida não pode escapar**; é o ***desapontamento***. Mas, a sorte não é a mesma para todos; depende das circunstâncias. Alguns **expiam a falta imediatamente, outros em nova existência, que será pior do que aquela cujo curso interromperam.**”

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a questão dos flagelos sociais? Caso positivo, que mudança foi essa?**

- Neste encontro refletimos sobre a transformação da Terra em planeta de regeneração, no qual o aborto, a eutanásia, o suicídio e outros flagelos sociais serão superados pelo desenvolvimento das virtudes cristãs e da certeza que somos Espíritos imortais. Como você se vê reencarnando em um planeta assim? Você tem feito esforços para merecer continuar reencarnando na Terra regenerada?

# A LIBERTAÇÃO DOS FLAGELOS SOCIAIS POR MEIO DA TRANSFORMAÇÃO MORAL – 2ª. parte

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

- Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está reencarnado, dádiva para que você conquiste a perfeição.